



**FELIPE
LENHART**

felipe.lenhart@diariocatarinense.com.br



GUILHERME MAZUI

RBS Brasília Interino

guilherme.mazui@gruporbs.com.br
@guilhermemazui

VERÃO É DESCANSO

A mulher acordou disposta na manhã daquele sábado. Olhou o relógio. Eram 8h30min. Levantou sem fazer barulho, vestiu-se com uma roupa de corrida. Até tênis calçou. Saiu do quarto sem incomodar o marido, que na noite passada chegara tarde de uma pescaria com os filhos. Ela já dormia, aliás, quando os homens da casa entraram pela porta da sala, fedidos, suados e cansados, carregando três baldes de peixes frescos. Agora, a manhã era sua.

Foi à cozinha e espiou o tempo pela janela. Fazia um sol brando, sem nuvens no céu. Havia só uma semana que a aula das crianças terminara (todos passaram por média, graças a Deus) e o marido entrara de férias. A casa de veraneio, depois de alguns ajustes, já estava nos eixos. Aos poucos todos se adaptavam à rotina da alta temporada. Mas como era difícil!

A mulher bebeu um suco de laranja desses de caixinha (em promoção no minimercado da esquina) e saiu em direção à praia. Queria correr e espairecer! Por conta de uns desacertos do marido no trabalho, no ano anterior o dinheiro não aparecera como nos anteriores. Resumo: o corte de gastos atingiu alguns prazeres do casal e confortos da família. Ela teve de assumir algumas atividades da casa para as quais não estava acostumada. Fora um ano cansativo... Mas agora era verão, época de descanso e das boas coisas da vida.

A praia estava lotada. Nas outras duas vezes em que tentara correr pela orla, fracassara. Primeiro porque não estava de tênis, e pouco mais de meia hora com os pés na areia destruíram os seus joelhos, que doeram pelo resto do dia. Depois, porque havia uma infinidade de gente jogando frescobol, batendo bola e futevôlei, enfim, trânsito congestionado como o das rodovias de Florianópolis no fim da tarde...

Na manhã deste sábado, porém, a praia estava cheia, mas sem aglomerações à vista. Então a mulher, que não estava para aborrecimentos (é verão, época de descanso e das boas...), começou a sua corridinha. E a manhã transcorreu na mais santa harmonia. No meio do caminho, a mulher até deu umas espiadas nas pernas dos homens sarados que encontrava.

O tempo passou ligeiro enquanto a mulher correu, praticou, exercitou-se com vontade. Quando deu por si, já tinha ido e voltado várias vezes de um costão a outro. Retornou apressada, parando apenas para comprar uma água de coco estupidamente gelada. Mas ao chegar em casa, a surpresa. O marido e os filhos a esperavam com a cara mais feia do mundo. O pai especialmente, porque estava ao tanque, tratando de estancar o sangue de um corte arranjado na lida de descamar os peixes...

– Puxa vida! A gente passa a noite pegando peixes pro nosso almoço de sábado e você nem dá bola! Acorda e vai correr na praia! Vem cá e termina com isso, por favor, que eu já até me cortei todo...

E a mulher sorriu da falta de jeito do seu marido. É verão...

Sérgio da Costa Ramos retorna a esse espaço em 20/1.

**CUNHA SEGUE
NO ATAQUE**

Eduardo Cunha (PMDB-RJ) promete paralisar as comissões da Câmara, que precisam escolher membros e presidentes em fevereiro. Afirma que não libera a renovação dos colegiados enquanto tiver dúvidas sobre o julgamento do impeachment no Supremo Tribunal Federal (STF). No recurso à Corte, ele quer saber se a proibição do voto secreto e das chapas avulsas se estende às demais comissões. Tenta pressionar os ministros. Caso o STF leve meses para apreciar o embargo, a Câmara ficaria acéfala dos colegiados. A ameaça de impeachment poderia permanecer, cenário que agrada Cunha e atrapalha o país - para a retomada da economia, é interessante resolver logo se Dilma Rousseff sai ou fica. Projetos do governo hibernariam, como a PEC da CPMF, que está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A CCJ ainda tem de avaliar o recurso concebido para retardar o processo contra o presidente da Casa no Conselho de Ética. A manobra pode congelar o caso. Cunha ensaia abrir 2016 ao seu estilo: com o ataque como forma de defesa.

FUTURO

O empenho de Eunício Oliveira (CE) para emplacar Renan Calheiros (AL) na presidência do PMDB é visto como um carinho mirando 2017. Líder do partido no Senado, Eunício quer suceder Renan na presidência da Casa. Renan herdaria a liderança da sigla. O troca-troca depende da concordância de Romero Jucá (RR).

FUTURO II

Dos caciques do PMDB no Senado, Eunício Oliveira é o que melhor sobrevive às suspeitas da Lava-Jato. Romero Jucá tem cacife interno para melar os planos de Eunício, porém é alvo de inquérito sobre o esquema da Petrobras.

FINANÇAS

O PP já manifestou desejo de comandar a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara em 2016. Esperidião Amin (PP-SC) está no parêo, porém o candidato da liderança da bancada é o ex-ministro Aguinaldo Ribeiro (PB), aliado do Planalto.

ALVO

Na denúncia do deputado Nelson Meurer (PR) ao STF, a PGR citou o catarinense João Alberto Pizzolatti entre os parlamentares do PP que "foram os grandes articuladores e beneficiários do esquema de corrupção e lavagem de dinheiro implantado na Diretoria de Abastecimento da Petrobras". Pizzolatti é investigado na Lava-Jato.

A colunista Carolina Bahia retoma das férias em 25/1.

ZÉ DASSILVA

@zedassilva



Zé Dassilva



NOSSO ESTADO DE PONTO A PONTO.

www.diariocatarinense.com.br